

# Cai reprovação nos ensinos médio e fundamental

*Ministro divulga versão preliminar do Censo Escolar e comemora o fim da "cultura da reprovação"*

DEMÉTRIO WEBER

**B**RASÍLIA – Os índices de reprovação e abandono nos ensinos médio e fundamental diminuíram no ano passado no País. É o que revela versão preliminar do Censo Escolar divulgada ontem. Dos 34,2 milhões de alunos de 1.ª a 8.ª série matriculados em 1997, 11,4% não conseguiram passar de ano – em 1996, porém, esse índice foi de 14,1%. No ensino médio, no mesmo período, a taxa de reprovados cai de 9,9% para 7,5% do total de 6,4 milhões de estudantes em 1997.

Os dados foram comemorados pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, que defendeu o fim da "cultura da reprovação", na linha do que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em vigor desde dezembro de 1996. "A escola não deve deixar de avaliar o aluno, mas dar mais oportunidades para que seja aprovado", disse o ministro. "Essa nova cultura busca fazer com que o estudante aprenda por todos os meios." Para Paulo Renato, os menores índices de reprovação são resultado de iniciativas dos

**ÍNDICE DE  
ABANDONO  
TAMBÉM  
DIMINUIU**

Estados – como a recuperação de conteúdos nas férias e a aprovação com dependência em até duas disciplinas do ano anterior – e do governo federal, como a avaliação do livro didático, a definição de parâmetros curriculares e o treinamento de professores por meio da TV Escola.

Mais do que isso, porém, cresce no País a divisão do ensino fundamental em ciclos de duas ou mais séries. Assim, dentro dos ciclos, a aprovação é automática e independe do rendimento dos alunos. Essa possibilidade é prevista na LDB, mas precisa de regulamentação, segundo Paulo Renato. "Vamos conversar com o Conselho Nacional de Educação, pois alguma uniformidade entre os Estados terá de haver." Os números relativos ao abandono escolar também caíram. Em 1997, o índice no ensino fundamental foi de 11,1%, ante 12,9% em 1996. No ensino médio, a queda no mesmo

período foi de 15,7% para 13,7%.

"O abandono estava bastante atrelado à reprovação", observou o ministro, que considera os dois problemas também como um desperdício de dinheiro.

Segundo a Assessoria de Imprensa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o custo médio anual por aluno no ensino fundamental, em 1996, foi de US\$ 489,00.



Associated Press

## Professores descontentes

Professores de escolas públicas participam de uma marcha realizada ontem no centro de Santiago, no Chile. Os manifestavam gritavam slogans contra

o ministro da Educação do país, José Pablo Arellano. Milhares de docentes chilenos completam hoje nove dias de uma greve por tempo indetermi-

nado que reivindica melhores salários. O rendimento médio dos professores da rede pública é de aproximadamente US\$ 540 por mês. (AP)